

CADEIA DE SUPRIMENTOS E SEU ESPAÇO DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

BARBOSA, Camila¹
CASTRO, Sergio Francisco de Oliveira de²
FRABETTI, João Luiz³
OLIVEIRA, Gabriel Antonio Bom⁴
SARAIVA, Antonio Wanderlan Pereira⁵

RESUMO

O artigo a ser apresentado traz dados referentes à cadeia de suprimentos e seu espaço dentro das organizações, especificando suas aplicações, objetivo, importância e os benefícios que proporcionam as empresas. A Cadeia de Suprimentos traz também elementos indispensáveis para que sua implantação supra a demanda de consumidores, fazendo com o que as organizações atinjam a lucratividade e se torne competitiva no mercado.

A cadeia de suprimento mais elaborada e atualizada pode tornar a organização que a optou ser mais globalizada, devido à quantidade de mercadorias e serviços diferenciados que estão atrás de suas patentes mais desejadas e famosas, podendo assim, atrair cada vez mais consumidores.

Palavras-chave: Cadeia de Suprimentos, Demanda, Clientes e Fornecedores.

ABSTRACT

The article presents data to be presented regarding the supply chain and its place with in organizations, specifying its application, purpose, importance and benefits that companies provide. The Supply Chain also provides elements necessary for its deployment above the demand of consumers, so that organizations achieve profitability and become competitive in the market.

The supply chain more elaborate and up can make the organization that chose to be more globalized, because the quantity of goods and services that are differentiated patents behind their most desirable and famous, thus being able to attract more consumers.

Key words: Supply Chain, Demand, Customers and Suppliers.

1. INTRODUÇÃO

Cadeia de suprimento refere-se às atividades de transformação e fluxos de produtos e serviços, que surge desde fornecedores de matéria-prima até o produto final. Neste processo, as organizações componentes da cadeia de suprimentos devem ter uma base de confiança e comprometimento, de forma que aprimore o elo do relacionamento. Seu foco é a preocupação com a produção, venda e sua distribuição. (Simchi-Levi, 2000, apud Souza, Carvalho, Liboreiro, 2006).

¹ Bacharel em Administração e discente no curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais- FAEF/ Garça SP. E-mail: Camila_barbosa1608@hotmail.com

² Discente em Administração da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais_ FAEF/ Garça SP. E-mail: Serginho.sccp@hotmail.com

³ Discente em Administração da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais- FAEF/Garça SP. E-mail: joaofrabeti@hotmail.com

⁴ Discente em Administração da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais- FAEG/Garça-SP. E-mail: ga.a_oliveira@hotmail.com

⁵ Docente da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais- FAEG/Garça-SP. E-mail: wpsaraiva16@hotmail.com

Segundo Nazário (1999) apud Souza, Carvalho, Liboreiro (2006), “maximizar a utilização de ativos, maximizar a utilização da atual cadeia de suprimentos incluindo a tecnologia da informação, temos nos anos 1970 preocupações voltadas à eficiência dos objetivos operacionais. Nos anos 1980, a eficiência estratégica foi a preocupação. Nessa época, sistemas como reservas de passagens aéreas funcionaram como uma forte vantagem competitiva. Hoje, a gestão da cadeia de suprimentos é um bom exemplo onde ambos, objetivos e utilização de tecnologias da informação, contêm aspectos de eficiência operacional e estratégica.”

Contudo, este artigo apresentará dados básicos referentes à composição das cadeias de suprimentos, características necessárias para sua utilização, recursos para a implantação da cadeia para tornar conhecida para os participantes e mostrar resultados de funcionamento após sua implantação.

2. A CADEIA DE SUPRIMENTOS

Cadeia de suprimentos, também conhecida como supply chain, é constituída por um conjunto de organizações que na maioria são fornecedores, que supri as necessidades de uma organização que produz e distribui produtos e/ou serviços comercializados. Desta forma a cadeia de suprimentos pode ser definida como o ciclo de vida de processos que abrangem fluxos físicos, financeiros, informativos e de conhecimento, e as organizações que a utilizam têm como o objetivo à satisfação das expectativas do consumidor final na aquisição de produtos e serviços. É papel da cadeia de suprimentos controlar o fluxo de informações e produtos de forma a equilibrá-los, evitando assim oscilações na demanda, objetivando o aumento os resultados como um todo, ou seja, as receitas e os custos como um valor global.

“Toda cadeia de suprimentos é formada por elos que devem ser mantidos sempre muito bem coesos, pois se um deles se rompe, toda a cadeia é afetada. Então é muito importante manter uma boa administração em todos os níveis, para que eles possam assegurar uma boa desenvoltura e suprir com as necessidades de todos os envolvidos com a cadeia, devido também a interdependência de cada elo para com os resultados finais. Uma das tarefas mais difíceis dentro de uma empresa é ter uma cadeia de suprimentos bem equilibrada, balanceada, isto é, com elos firmes que mantenham estabilidade e uma racionalidade quando da tomada de decisões.” (Abreu, 2009).

A estruturação de uma cadeia de suprimentos exige que a empresa conheça algumas informações sobre a sua aplicação, como o tipo de demandas a serem atendidas, o nível dos serviços requeridos pelo consumidor final, a localização da maior parte de seus clientes, os custos envolvidos, dentre outros. Uma cadeia de suprimentos deve conter alguns elementos básicos, os quais são expostos por Brustello (2006) como sendo:

Produção: a empresa deve se focar na produção de produtos procurados pelos consumidores e o que a demanda de mercado exige, como qualidade, valores, quantidades, etc.

Fornecedor: a organização deve buscar por fornecedores que possam produzir com capacidade focando a economia e a eficiência dos produtos necessários, onde a terceirização é um item relevante quando a empresa não tem como objetivo a fabricação de determinados tipos de componentes dos produtos fabricados.

Estoque: a partir desse ponto a empresa deve concentrar-se em um equilíbrio entre controlar um grande estoque, o qual envolve em alto custo para a mesma, ou não controlar, quando não há necessidade, um exemplo, estoque enxuto (por encomenda), havendo o comprometimento da capacidade de atendimento da demanda.

Localização: a empresa deve decidir onde serão implantadas suas instalações, dependendo assim de sua demanda de mercado e satisfação dos clientes, onde devem ser consideradas a localização das linhas de produção, dos centros de distribuição e de estoques.

Transporte: a empresa deve buscar pela forma de transporte dos produtos, sendo este um ponto crucial de decisão, já que aproximadamente 30% do custos do produto são abordados pelo transporte.

Informação: a empresa deve utilizar as informações adquiridas dentro desta mesma e também de seus clientes, de forma a melhorar os processos de gerenciamento da cadeia de suprimentos.

Para que uma empresa obtenha o sucesso na utilização de sua cadeia, não é necessário somente realizar a entrega dos produtos comercializados a um preço justo ou aceitável, com qualidade atribuída por padrões e com serviços otimizados oferecidos ao consumidor, mas sim viabilizar também a minimização dos custos envolvidos. Deve-se assim considerar a velocidade de realização das entregas, sendo este um fato essencial para a obtenção de sucesso em um mercado competitivo, e também a formalização de características próprias de trabalho da empresa, diferenciando assim seu fornecimento frente às demais empresas concorrentes.

A empresa deve ter uma própria política e seu tipo de planejamento, que para os olhos do mercado deve ter seu diferencial. Abaixo, alguns pontos onde as organizações podem trabalhar para que se torne única em suas atividades:

Preço: os preços mantêm as empresas mais competitivas, dessa forma as mesmas devem se aprimorar continuamente através da diminuição de gastos com estoque, utilizando-se ao mesmo tempo, da melhor maneira possível, os ativos existentes;

Prazo de entrega: os prazos definidos aos primeiros clientes afetam conseqüentemente os prazos posteriores, desta forma também são afetadas a velocidade e flexibilidade da cadeia de suprimentos como um todo. Sendo assim, quanto menor for o prazo de entrega determinado pela empresa, os ganhos relacionados à competitividade serão maiores;

Confiabilidade: a empresa ganha através de bons atendimentos, preços mais baixos, pontualidade nas entregas, etc., quando a empresa atinge as perspectivas dos consumidores.

Responsabilidade: dispõe da habilidade de fornecer informações, tanto ao cliente quanto aos fornecedores, informações como potencialidades, distinções de produtos, sobre o tipo de produção, responsabilidade em verificar se há disponibilidades para o fornecimento, tanto em material quanto em capacidade, priorizando assim a demanda determinada pelo gerenciamento.

Plano estratégico: possibilita a satisfação dos clientes e o mercado consumidor. Esse processo tem o objetivo de maximização da lucratividade da cadeia de suprimentos e beneficia a lucratividade da organização.

Gerenciamento de demanda: a organização deve estar ciente da procura dos clientes, dos tipos dos produtos, quantidade, tendências, etc.

2.1 A CADEIA DE SUPRIMENTOS DENTRO DAS EMPRESAS

A cadeia de suprimentos que esta presente nas organizações é especializada como uma ferramenta de ligação entre o mercado, as redes de distribuição, os processo de produção e as atividades de compra e venda, de forma que os consumidores obtenham um serviço de alto nível relacionado a um baixo custo total, fazendo assim um processo de negócios complexo com um ganho de eficiência considerável.

“Assim a gestão da cadeia de suprimentos se refere à integração de todas as atividades associadas com a transformação e o fluxo de bens e serviços, desde as empresas fornecedoras de matéria-prima até o usuário final incluindo o fluxo de informação necessário para o sucesso.” (BALLOU et.al. 2004).

Na cadeia de suprimentos, as partes envolvidas mantêm um relacionamento baseado em confiança e comprometimento, onde a interação desses valores permite que as partes perseverem para o aprimoramento total da cadeia de suprimentos, uma vez que os comportamentos oportunistas não são temidos e o entendimento de que os benefícios e prejuízos são divididos de forma igual é verídico.

São expressos por Brustello (2006) três pontos importantes para a implantação de uma cadeia de suprimentos dentro de uma organização:

Base de dados: envolvidos na cadeia de suprimentos que devem estar todas conectadas, de modo a estarem sempre atualizados e a veracidade dos dados de produtos serem garantida.

Planejamento e sincronismo: com a utilização da cadeia de suprimentos interligada pela base de dados, deve haver uma metodologia integrada de planejamento e sincronismo entre os envolvidos. O processo de planejamento e o

sincronismo além de incluir a identificação das informações também abrangem os processos físicos contidos na cadeia de suprimentos.

Gerenciamento de relatórios: a comunicação é parte importante do gerenciamento da cadeia de suprimentos, induzindo assim a comunicação entre os participantes através de relatórios gerenciais.

“O Supply Chain Management (SCM) ou gerenciamento da cadeia de suprimentos é uma evolução na operação logística, pois a otimização na produção para a redução em até 25% os custos de uma organização. O SCM, que começa a ganhar cada vez mais espaço nas economias, inicia no estudo da demanda de mercado de consumo final de um determinado produto, origem das informações que vão balizar toda a ação da cadeia produtiva daquele produto, desde seu suprimento, na matéria-prima. É o consumo final que interessa e que rege a quantidade a ser produzida, eliminando os estoques desnecessários e incertos, mas mantendo os estoques de risco, tal ação pode ter a ótica econômica marxista, que dizia que o valor do produto é o resultado, na verdade, provém do valor que o consumidor está disposto a pagar em função da utilidade que esse produto tem para ele”. (Guimarães, 2008).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração do artigo pode-se considerar que a cadeia de suprimentos tem por objetivo o atendimento geral do fluxo de produtos e serviços, desde a sua produção, até a entrega dos mesmos aos consumidores finais atendendo assim suas expectativas do que foram oferecidos, algo com qualidade.

Sua implantação nas empresas exige o conhecimento de características do dia a dia, iguais as que influenciam na qualidade de processos tanto internos quanto externos, como por exemplo, o tipo de demandas a serem atendidas, o nível dos serviços requeridos pelo consumidor final, a localização da maior parte de seus clientes, os custos envolvidos, dentre outros.

Contudo, para que a organização destaque-se em frente às demais, na utilização da cadeia de suprimentos, é necessário que a mesma, possua características próprias, podendo ser estas características relacionadas a preços, prazos de entrega, confiabilidade, responsabilidade, transparência, planos estratégicos, gerenciamento de demandas, planejamento de fornecimento e programação da produção.

5. REFERÊNCIAS

ABREU, Valter Serra de. **Cadeia de Suprimentos Bem Administrada**, Fonte de Vantagem Competitiva. Publicado em: 05/Março/2009. Disponível em: <http://www.ogerente.co.br/novo/colunasler.php?canal=11&canallocal=41&canalsub=132&id=2274>. Acesso em: 11/Março/2012.

BALLOU, Ronald H.; **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. 5ªEd. Editora Artmed Editora S.A; Porto Alegre- RS, 2004.

BRUSTELLO, Alexandre de Carvalho; SALGADO, Manoel Henrique. **Elementos Básicos de uma Cadeia de Suprimentos**. Publicado em: 19/Agosto/2006. Disponível em: <http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais13/artigos/677.pdf>. Acesso em: 11/Março/2012.

CAMPI, Márcio Elídio. **A Importância do Supply Chain Management – SCM**. Publicado em: 04/Outubro/2010. Disponível em: <http://www.artigonal.com/administracao-artigos/a-importancia-do-supply-chain-management-scm-3401744.html>. Acesso em: 18/Março/2012.

GUIMARÃES, André Luis Godoy. **Supply Chain Management**. Publicado em: 18/Outubro/2008. Disponível em: <http://www.artigonal.com/administracao-artigos/supply-chain-management-608627.html>. Acesso em 18/Março/2012.

SILVA, Bruno Pacheco Lala. **Cadeia de Suprimentos**. Publicado em: 27/Setembro/2007. Disponível em: <http://danilogs.sites.uol.com.br/dtcadeiasuprimento.htm>. Acesso em 18/Março/2012.

SOUZA, Gleim Dias de, CARVALHO, Maria do Socorro M. V. de & LIBOREIRO, Manuel Alejandro Martínez. **Gestão da Cadeia de Suprimentos Integrada à Tecnologia da Informação**. Revista de Administração Pública vol. 40 nº 4. Rio de Janeiro. Julho e agosto de 2006.